



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia de inauguração das eclusas de Tucuruí, contratação de 41 engenheiros formados na usina hidrelétrica Tucuruí pela usina hidrelétrica Belo Monte e assinatura do contrato de financiamento para expansão do suprimento de energia elétrica à ilha de Marajó**

**Tucuruí-PA, 30 de novembro de 2010**

Se a Dilma não falar bem de mim, no dia 1º de janeiro eu saio correndo com a faixa e ela atrás de mim, quero ver ela me pegar.

Olha, eu, eu, na verdade, não vou ler discurso, eu só vou cumprimentar duas pessoas aqui, a companheira Dilma e a companheira Ana Júlia e, cumprimentando elas eu estou cumprimentando todos aqui, os companheiros que estão aqui, e estou cumprimentando os meus queridos companheiros e companheiras de Tucuruí, do estado do Pará.

Eu vou ser muito rápido, porque eu estava vendo vocês pedirem água, aí, vocês viram que eu saí daqui um pouco. É que eu fui comer gelo, porque eu estava com um calor tão grande que eu falei: nem água resolve o meu problema, eu vou comer gelo. E, como bom nordestino, parecia que eu estava comendo vidro, ou comendo vidro, como dizia Ari Toledo. Mas eu melhorei. Melhorei, e eu queria ser curto, não grosso, com vocês.

Olhem, primeiro eu, no dia 1º de janeiro, estarei passando a faixa presidencial para a companheira Dilma. Eu quero agradecer a cada mulher, a cada homem do estado do Pará que votou na companheira Dilma, a cada homem, a cada mulher do Brasil que votou na companheira Dilma, quero agradecer a vocês. E aqueles que não votaram, também, eu quero agradecer, porque não são bons apenas aqueles que votaram na gente. Aqueles que não votaram, devem ter uma ou outra razão para não ter votado, a gente tem que respeitar.



Mas eu quero dizer a vocês que a companheira Dilma é responsável, junto comigo, pelo momento extraordinário que vive o Brasil. Eu não sei se a Dilma já se deu conta de que ela vai tomar posse, no dia 1º de janeiro, de um país que exatamente no dia em que ela tomar posse, as três hidrelétricas maiores que estarão sendo construídas no mundo serão as três hidrelétricas que Vossa Excelência coordenou no PAC 1, no começo do meu segundo mandato: são as Hidrelétricas de Jirau, a de Santo Antônio e a de Belo Monte.

Quando ela tomar posse, o Brasil, Dilma, estará construindo as três maiores ferrovias em construção, também, no mundo: a Transnordestina, com 1,7 mil quilômetros; a Ferrovia Norte-Sul, que vamos completar 1.513 quilômetros, até Anápolis, e vamos dar ordem de serviço para ir até São Paulo, para ligar o Porto de Santos ao Porto de Itaqui, no Maranhão; e também vamos construir, lançar, ainda este mês, a Oeste-Leste, saindo de Ilhéus, na Bahia, cruzando Tocantins, passando por debaixo da Ferrovia Norte-Sul e chegando aqui, até Belém do Pará, que é o projeto total da hidrovia [ferrovia].

A companheira Dilma, Marcelo Déda, quando tomar posse, ela vai ter o maior investimento do mundo em plataformas, em sondas e em estaleiros. A companheira Dilma vai pegar um país com o compromisso projetado de US\$ 224 bilhões de investimento da Petrobras na exploração do pré-sal, para que a gente possa fazer com que este país tenha mais soberania e mais independência. Quando a companheira Dilma tomar posse, no dia 1º de janeiro, ela vai pegar um país em construção, que ela não herdará, porque ela ajudou a construir este país.

Companheira Dilma, hoje eu fiquei feliz. Não sei se você sabe, eu ia lhe convidar ontem. Não lhe convidei porque eu estou notando que você está sendo mais aplaudida do que eu nos atos públicos e eu, então, falei: não vou convidar. Mas ontem, companheira Dilma, ontem eu tive o prazer, lá no Palácio do Planalto, de inaugurar simultaneamente 30 escolas técnicas, e inaugurar 25 campi universitários que estamos fazendo por este país. Vossa Excelência



pegará um país com 14 universidades federais novas, pegará um país com 214 escolas técnicas, pegará um país com duzentas... com 126 extensões universitárias, pegará um país com 704 mil estudantes no ProUni, pegará um país com o Fies.

Marcelo Déda, você não tem noção. Você, que se formou em Direito, um advogadozinho mequetrefe, não grande, mas que eu contrataria para me defender. Marcelo Déda, nós aprovamos agora o financiamento para a educação. E eu, agora, só faço as coisas com a concordância da Dilma, porque também não sou bobo, a partir do dia 1º é ela quem manda.

Mas, olhe, nós aprovamos o financiamento para a educação. O que acontecia no Brasil? Antes, o jovem que não conseguia passar em um vestibular e que não conseguia entrar em uma universidade pública, ele ia para uma universidade privada. Ele não podia pagar. Ele ia fazer financiamento na Caixa, pediam para ele um fiador. Fiador, todo mundo sabe, aqui, todo mundo é amigo, o Wagner é meu amigo há 30 anos, mas se eu pedir para ele ser fiador meu, ele vai dizer para mim: “Ô Lula, eu vou falar com a minha mulher”. Aí, no dia seguinte, ele volta e fala: “Minha mulher não quis”. É difícil arrumar fiador.

Então, o que nós fizemos agora? É este país que você vai herdar, Dilma. Agora, não tem mais fiador, agora quem garante para um jovem estudar é o Estado brasileiro, que garante. O jovem, o jovem que for estudar Direito e for estudar cinco anos, ele tem três vezes o tempo do curso para ele poder pagar, são 15 anos, ele vai pagar R\$ 50,00 a cada trimestre. Quando ele se formar, se ele for médico e for trabalhar no SUS, ele não paga nada; se ele for dar aula, ser professor, também não paga nada.

Então, Dilma, você vai pegar um país, você vai pegar um país em que você pode, em qualquer lugar do mundo, dizer: “No meu país não estuda quem não quer, porque o governo garante dinheiro para a juventude estudar”. É este país que você vai herdar, um país vivendo um momento extraordinário, um país



que acaba de encontrar petróleo em Sergipe, um país que acaba de encontrar gás no Maranhão, um país que acaba de descobrir que não tem nada mais importante para o país do que cuidar do povo pobre deste país, do que cuidar das nossas mulheres e dos nossos homens.

Essa eclusa que nós inauguramos hoje, que é bonita, que falaram que tem não sei quantos Maracanãs, não sei quantas copas do mundo. Essa eclusa só terá sentido se ela significar a melhoria da qualidade de vida de mulheres e homens que moram neste país, neste estado e nesta região. Se for apenas para os ricos de sempre passarem com os seus produtos por aí, sem deixar parte da riqueza aqui, nós estaremos cometendo o mesmo erro que historicamente se cometeu neste país: quem era rico ficava mais rico e quem era pobre ficava mais pobre. Nós queremos mudar a lógica deste país.

Eu sei, companheira Dilma, eu sei que nós... Eu digo "nós" porque você ajudou a fazer. Eu sei que nós fizemos muito, mas eu sei que ainda há mais... falta muito para fazer. E eu sei que você, pela sua competência, pelo seu grau de compromisso, pelo seu grau de conhecimento, pelo aperfeiçoamento que você adquiriu, trabalhando no governo, eu não tenho dúvida, Dilma, que, em quatro anos, você poderá fazer mais e poderá fazer melhor por este país. E eu acho que é isso que esse povo espera, é isso que esse povo espera de você.

E por isso, querida companheira Dilma, eu quero dizer para você uma coisa: olhe, neste país, vale fazer qualquer coisa, a única coisa que não vale é não ser verdadeiro com este povo, a única coisa que não vale. Na hora que você tiver dificuldade, na hora que o Wagner não estiver te ajudando, na hora que Déda não estiver te ajudando, na hora que o prefeito não estiver te ajudando, na hora que eu não estiver te ajudando, na hora que a Ana Júlia não estiver te ajudando, não tenha dúvida: peça ajuda para o povo, que ele saberá ajudar você a ser a melhor presidenta deste país.

Eu, eu, Wagner, eu já estou até com inveja, porque eu passei oito anos dizendo: Pela primeira vez na história do país, nunca antes na história do



Brasil. A Dilminha vai começar, e eu vou estar ouvindo no rádio, lá: “Nunca antes na história do Brasil, pela primeira vez na história do Brasil”. E, ao invés de ficar com raiva, como o meu adversário ficou, eu vou ficar feliz, porque você está fazendo aquilo que o povo espera.

Um abraço e até outro dia se Deus quiser, companheiros. Um grande abraço.

(\$211 A)